BOLETIM CBR

INFORMATIVO Nº 318 DEZEMBRO 2014

CBR 14
Ações e desafios do Colégio em evidência

RECONHECIMENTO
Revista é indexada a base de dados mundial

MOVIMENTO MÉDICO
Minas Gerais elege três operadoras para negociar

ACREDITAÇÃO
Primeiro curso de formação de auditores será em janeiro

Padi CBR Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem

ASSUNTO LEGAL
Atribuições do diretor técnico nos serviços de Radiologia

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

ONDE A MAIORIA VÊ PROBLEMAS COMPLEXOS, A MALLINCKRODT ENXERGA SOLUÇÕES ÚNICAS.

A nova e independente Mallinckrodt Pharmaceuticals combina mais de 145 anos de experiência com o foco necessário para resolver desafios complexos e atuais do segmento farmacêutico. Seja na produção de medicamentos para dor ou no desenvolvimento de tecnologias de última geração para o diagnóstico por imagem, estamos trabalhando para tornar produtos complexos mais simples, mais seguros e melhores para os pacientes.

Saiba mais: www.mallinckrodt.com

Mallinckrodt Pharmaceuticals

Mallinckrodt do Brasil Ltda.
Rua Gomes de Carvalho, 1.069 - 16º andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP
CEP 04547-004 - Tel./Fax: +55 11 2394-6500 - DDG 0800 17 8017
www.mallinckrodt.com | atendimento.mkpg@mallinckrodt.com

Mallinckrodt, a marca "M" e o logo Mallinckrodt Pharmaceuticals são marcas registradas de uma empresa Mallinckrodt. ©2013 Mallinckrodt.

BRZ_CASA_AGOSTO/2013_2

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Filiado à AMB
Associação Médica Brasileira

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente
Henrique Carrete Junior

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins

Vice-presidente Rio de Janeiro
Cyro Antonio Fonseca Júnior

Vice-presidente Norte
Maria Noel Rigoli Paiva

Vice-presidente Nordeste
Antônio Carvalho de Barros Lira

Vice-presidente Centro-Oeste
Kim Ir Sen Santos Teixeira

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto

Primeiro Secretário
Antônio Carlos Matteoni de Athayde

Segundo Secretário
Paulo Cesar Sanvitto

Primeira Tesoureira
Marília Martins Silveira Marone

Segunda Tesoureira
Isabela Silva Müller

Diretor Científico
Manoel de Souza Rocha

Diretor de Defesa Profissional
Alfredo Wallbach

Diretor Cultural
Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)
Túlio Augusto Macedo

Assessoria Jurídica
Marques e Bergstein Advogados Associados

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES
Renato Côrtes *(1967/1972 e 1980/1981)*
Sidney de Souza Almeida *(1981/1983 e 1985/1987)*
Rubens Savastano *(1983/1984)*
Domingos José Correia da Rocha *(1987/1989)*
Luiz Karpovas *(1990/1991 e 1995/2005)*
Hilton Koch *(1991/1993)*
Max A. Vianna do Amaral *(1993/1995)*
Aldemir Humberto Soares *(2006/2010)*
Décio Prando *(2010/2012)*

REDAÇÃO
Camila Kaseker
MTB 39.381-SP
camila.kaseker@cbr.org.br

Murilo Castro
MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

Bárbara Cossé
Estagiária de Jornalismo
barbara.cosse@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO
Sollocom Comunicação e Editora
Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189
sollo@sollocom.com.br

CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE
Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO
Duograf
www.duograf.com.br

CBR
Tel./Fax: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.

ISR
International Society of Radiology (ISR)

Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)

Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
CEP: 69908-250 – Rio Branco/AC
Tel: (68) 3224-8060
E-mail: a.acre.radiologia@gmail.com

Sociedade Alagoana de Radiologia
Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
CEP: 57020-630 – Maceió/AL
Tel: (82) 3223-3463
E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá
Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
CEP: 68906-906 – Macapá/AP
Tel: (96) 3223-1177
E-mail: radiolap@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas
Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
CEP: 69010-170 – Manaus/AM
Tel: (92) 3622-3519
E-mail: uniimagem@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia
Presidente: Dr. Hélio José Vieira Braga
Rua Baependi, 162
CEP: 40170-070 – Salvador/BA
Tel: (71) 3237-0190
E-mail: sorba.com@gmail.com
Site: www.sorba.com.br

Sociedade Cearense de Radiologia
Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
CEP: 60150-161 – Fortaleza/CE
Tel: (85) 3023-4926
E-mail: secretaria@soceara.com.br
Site: www.soceara.com.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília
Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBr
CEP: 70200-003 – Brasília/DF
Tel: (61) 3245-2501
E-mail: soc.radiologia@yahoo.com.br
Site: www.srbrasilia.org.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
E-mail: leopgamaral@gmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia
Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP: 74120-110 – Goiânia/GO
Tel: (62) 3941-8636
E-mail: contato@sgor.org.br
Site: www.sgor.org.br

Sociedade Maranhense de Radiologia
Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
CEP: 65010-020 – São Luís/MA
Tel: (98) 3301-6248
E-mail: clinicadataimagem@gmail.com

Sociedade Mato-grossense de Radiologia
Presidente: Dr. Paulo César Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000
CEP: 78048-800 – Cuiabá/MT
Tel: (65) 3314-2400
E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imaginologia
Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
CEP: 79020-180 – Campo Grande/MS
Tel: (67) 3025-1666
E-mail: sradiologiams@gmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais
Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
CEP: 30130-180 – Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3273-1559
E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade Paraense de Radiologia
Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
CEP: 66085-148 – Belém/PA
Tel: (91) 3181-7000 ou 3239-9000
E-mail: radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade de Radiologia da Paraíba
Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
CEP: 58013-440 – João Pessoa/PB
E-mail: srpb.srpb@gmail.com
Site: www.srpbcursos.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná
Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
CEP: 80730-000 – Curitiba/PR
Tel: (41) 3568-1070
E-mail: sradiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco
Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
CEP: 50050-540 – Recife/PE
Tel: (81) 3423-5363
E-mail: contato@srpe.org.br
Site: www.srpe.org.br

Sociedade Piauiense de Radiologia
Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
CEP: 64001-260 – Teresina/PI
Tel: (86) 3226-3131
E-mail: radiologiapiaui@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro
Presidente: Dr. Mauro Esteves de Oliveira
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
CEP: 22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
Tel: (21) 2286-8877
E-mail: srad@srad-rj.org.br
Site: www.srad-rj.org.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte
Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744
CEP: 59020-100 – Natal/RN
Tel: (84) 4008-4707
E-mail: radiologia@srrn.org.br
Site: www.srrn.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia
Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
CEP: 90610-001 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3339-2242
E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Júnior
Tel: (69) 3217-3390
E-mail: samuelcastiel@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
CEP: 69301-000 – Boa Vista/RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@oi.com.br e coelhorx@gmail.com

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Juliano Pereima de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
CEP: 88015-240 - Florianópolis/SC
Tel: (48) 3364-0376
E-mail: scr@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Antônio José da Rocha
Av. Paulista, 491, 3º andar
CEP: 01311-909 – São Paulo/SP
Tel: (11) 5053-6363
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade Sergipana de Radiologia
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
CEP: 49020-270 – Aracaju/SE
Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Associação Tocantinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
E-mail: radiologia@cbr.org.br (provisório)

CONTEÚDO

01 Expediente e Filiadas
Editorial 02
03 Palavra do Presidente
CBR em Ação 04
05 Associações em Ação
CBR 14 08
17 Capa
Assunto Legal 20
22 SBNR
Sobrice 24
26 Finanças Pessoais
Vida Saudável 28
29 Atualize-se
Classificados 30
32 Terminologia Médica

Último ato

EDITORIAL

A indexação da revista *Radiologia Brasileira* ao PubMed Central, que a aproxima da tão sonhada inclusão no Medline, a mais importante base de dados científicos do mundo, ocorre no fim da gestão da atual diretoria, como conta nossa matéria de capa. A conquista premia os esforços nesse sentido do Dr. Carrete, do Dr. Edson e de toda a equipe da RB, notadamente intensificados nos últimos dois anos. E, quanto mais se cresce, mais longe se consegue enxergar. Daí a longa trilha de desenvolvimento que a publicação tem a percorrer. Felizes os que puderem participar dessa história. Parabéns pelo feito de agora!

Nesta edição, trazemos novas matérias sobre o CBR 14, completando a cobertura do Congresso. Além de reportar os destaques de cada módulo científico, selecionamos as principais considerações e decisões dos encontros do Colégio lá realizados, como a Assembleia Geral Ordinária e a primeira reunião da diretoria eleita para o biênio 2015/2016, entre outras. Confira!

No início de 2015, as atenções do CBR devem voltar-se ao Padi – Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem, que terá seu primeiro curso de formação de auditor externo já em janeiro, seguido de auditorias-piloto, e ao Curso de Atualização, a ser realizado em todas as regiões do país, somando 11 cidades, no mês de março.

Logo também teremos novidades sobre a programação científica do 44º Congresso Brasileiro de Radiologia, no centro de convenções SulAmérica, Rio de Janeiro, em outubro. Da mesma maneira, deverá ser intensificada a divulgação do V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), simultâneo à Jornada Gaúcha de Radiologia, em junho.

Boas Festas e bom descanso a todos! À nova diretoria, muita sabedoria e força!

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR

Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente do CBR

Começo, meio e fim

Inicio este último texto como presidente do CBR expressando profundo agradecimento a todos com os quais convivi e trabalhei nesses dois anos. É inviável nomear um a um, mas registro aqui a gratidão aos colegas da Diretoria, das Comissões, das Regionais, das entidades parceiras, dos eventos; aos nossos associados, que nos confiaram a missão de conduzir o Colégio e mantiveram-se participantes; à equipe interna e aos fornecedores; e ainda aos meus familiares e amigos, pelo apoio incondicional.

Graças à dedicação dessas muitas pessoas, realizamos o proposto para o período, a começar pelo relacionamento estreito, cordial e produtivo com a comunidade radiológica, empresas do setor, órgãos governamentais e entidades representativas nacionais e internacionais, buscando minimizar obstáculos e maximizar oportunidades.

A indexação da revista Radiologia Brasileira ao PubMed Central (matéria de capa) é um exemplo de ação planejada, bem executada e exitosa, fruto, claro, do empenho por parte dos envolvidos com a RB ao longo dos anos.

Outro destaque é a criação do Padi – Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem. O sucesso desta iniciativa trará ganhos reais em qualidade e reconhecimento para todos os serviços acreditados. Mais importante: beneficiará diretamente nossos pacientes. Esperamos que todas as ações e reações desencadeadas por esse processo constituam um marco na Radiologia do país. Agora, os programas de qualidade do CBR integrarão uma estrutura maior, mais complexa e abrangente.

Sobre Defesa Profissional, poderia escrever páginas e páginas em relação às turbulências em torno do Mais Médicos, à nossa atuação no Congresso Nacional, nas câmaras técnicas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, ao aperfeiçoamento da legislação da Telerradiologia... As pautas são inúmeras e desafiadoras.

Importante dizer que a valorização do Título de Especialista é prioridade máxima, tanto no que se refere às avaliações dos médicos, das residências, cursos de aperfeiçoamento, quanto na defesa de ensino de qualidade, especialmente na arena política.

Os eventos são outro destaque. Perdemos algumas noites de sono, mas reerguemos o Congresso Brasileiro de Radiologia em Curitiba (CBR 13) e mantivemos o desempenho este ano no Rio de Janeiro (CBR 14), com alto nível científico e ambiente de congraçamento. Isso sem falar nas diversas atividades científicas que promovemos país afora, igualmente bem-sucedidas.

Ainda no campo científico, lançamos dois programas de educação continuada (PECs) pela internet – Assistência à Vida em Radiologia (AVR) e Doppler – com ótima audiência. Demos continuidade ao PRORAD, outra modalidade de ensino à distância bem consolidada. Além disso, lançamos a segunda edição do livro Fundamentos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e, pela Série CBR, os volumes Urinário, Musculoesquelético e Oncologia.

No aspecto administrativo, procuramos ajustar nossos sistemas internos, atualizar o cadastro dos associados, ampliar as funcionalidades do nosso portal na internet, agilizar a inscrição em provas e eventos e organizar o fluxo financeiro da instituição. Quanto à imagem do CBR, buscamos alcance e fortalecimento por meio de vídeos informativos e de maior presença nas redes sociais.

Enfim, mostramos o papel de liderança do CBR nas diversas frentes e tomamos a dianteira em questões fundamentais para o fortalecimento da especialidade. Embora seja um período bastante curto de atuação, traçamos e cumprimos uma agenda intensa.

Muito mais poderia ser feito – e será pelos que nos sucedem. Desejamos um excelente trabalho à nova Diretoria, liderada pelo amigo Matteoni. Saúde e sucesso a todos! Feliz Natal e um Ano Novo esplêndido!

PRIMEIRO CURSO DE AUDITORES
tem inscrições abertas

O Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), do Colégio Brasileiro de Radiologia, realizará seu primeiro Curso de Formação de Auditor Externo de 26 a 30 de janeiro do próximo ano (segunda a sexta-feira), das 8h às 17h, num total de 40 horas, em São Paulo (SP) – Rua Maestro Cardim, 1293, 6º andar, Bela Vista. As vagas são limitadas e há desconto para inscrições em grupo.

O público-alvo são profissionais graduados em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Administração e Economia, com mínimo de dois anos de experiência.

Ao fim do treinamento, o participante será capaz de compreender os princípios da gestão da qualidade da Norma Padi; interpretar os requisitos da Norma Padi no contexto de uma auditoria; entender o que se espera do perfil de um auditor Padi (conhecimentos, habilidades e atitudes); planejar e conduzir uma auditoria e seu relatório.

O curso corresponde a uma etapa dos requisitos mínimos para ser um auditor externo Padi. Os participantes aprovados poderão candidatar-se à fase prática da formação de auditor.

Inscrições em www.cbr.org.br/padi.

Padi
CBR
Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem

Sobre o Padi

Com lançamento oficial em breve, o Padi vem sendo desenvolvido pelo CBR para beneficiar pacientes em todo o país, por meio do incentivo à qualidade crescente da prática médica na área, e para oferecer aos serviços uma referência em acreditação construída a partir da credibilidade e do conhecimento do CBR.

Mais uma vez, o Colégio é pioneiro ao estabelecer um programa específico para a Radiologia e Diagnóstico por Imagem com participação ativa dos profissionais da área. Será uma ação fundamental no sentido de auxiliar as clínicas a demonstrarem formalmente sua capacidade de prestar serviços com qualidade técnica, de gestão e foco na segurança do paciente, tendo sua competência atestada pela entidade que representa a especialidade em caráter oficial no Brasil.

A adesão ao Padi será voluntária. O programa avaliará o cumprimento de requisitos mínimos de qualidade e segurança, aplicáveis a qualquer perfil de instituição (pública ou privada), porte de empresa ou região do país, de modo a garantir que o serviço certificado tenha um desempenho de acordo com os padrões exigidos.

Serão avaliados todos os aspectos dos serviços de imagem, desde a estrutura física e os equipamentos até a formação mínima necessária dos profissionais envolvidos na execução dos procedimentos, passando por todos os processos, principalmente os que envolvem o atendimento aos pacientes, da recepção à entrega dos laudos.

O Padi está sendo elaborado com a participação de renomados especialistas nas áreas médica e administrativa, ligados ao CBR ou contratados para esse projeto, todos com vasta experiência em Diagnóstico por Imagem.

DF | Sociedade recebe professor dos EUA

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília recebeu, no início de novembro, o Dr. Ramon Edgardo Figueroa, professor de Radiologia e chefe de Neurorradiologia da *Georgia Regents University*, nos Estados Unidos. Suas palestras tiveram como temas "hidrocefalia" e "tumores dos seios paranasais".

Segundo o Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves, presidente da Sociedade de Brasília, o encontro contou com 46 residentes e radiologistas, inclusive neurorradiologistas da cidade. Estiveram presentes também o tesoureiro da entidade, Dr. Vinícius Gomes, e o secretário, Dr. Fernando Maluf.

Fotos: Divulgação

Fabrício G. Gonçalves e Ramon Figueroa, durante o SILAN-SBNR

Após a visita, o Dr. Figueroa dirigiu-se a São Paulo para dar aulas no Congresso SILAN-SBNR 2014. Saiba mais sobre o evento na página 22.

MG | Movimento médico elege três operadoras para negociar

Os radiologistas ligados a planos de saúde participaram, em 22 de outubro, no auditório da Associação Médica de Minas Gerais, de uma assembleia geral extraordinária (AGE). Cerca de 70 especialistas compareceram em resposta à convocação do Sindicato dos Médicos de Minas Gerais e da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais (SRMG) para discutir e deliberar sobre as negociações com as operadoras de saúde a respeito de novas bases remuneratórias.

Decisão foi tomada durante assembleia geral extraordinária

A presidente da SRMG, Dra. Cibele Alves Carvalho, informou que, no mês de setembro, haviam sido enviadas cartas a todas as operadoras de planos de saúde expondo as reivindicações dos médicos. Na sequência da assembleia, foram relatados os retornos recebidos das empresas.

Depois de aberta a palavra aos presentes, por votação foi decidido priorizar as negociações com as três operadoras mais críticas: Unimed-BH, Golden Cross e Vitallis. A decisão foi encaminhada às empresas com prazo de 30 dias para propostas.

Ficou definido também que intermediarão as negociações a Comissão de Honorários Médicos e outra comissão formada por representantes das Sociedades, especialistas da área de Imagem e da ICOOPMG. Se houver qualquer retaliação por parte das operadoras, o movimento interromperá as negociações. A próxima assembleia será agendada para breve.

PE | Destaques da Jornada Pernambucana

A 17ª edição da Jornada Pernambucana de Radiologia, de 18 a 20 de setembro, em Porto de Galinhas (PE), foi prestigiada por especialistas de toda a região e por membros da diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), entre os quais os doutores Henrique Carrete Junior, Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Manoel de Souza Rocha, Ronaldo Lins e Antonio Carvalho.

Durante a abertura do evento, houve duas homenagens. A placa e o título de Membro Honorário da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) foram entregues pelo Dr. Luis Carlos Ferrer ao Dr. Décio Prando, em reconhecimento a toda a sua trajetória, ao trabalho decisivo para a formação de inúmeros radiologistas e à participação na primeira Jornada Pernambucana. Em seguida, o presidente da Sociedade, Dr. Paulo Borba, entregou a placa e o título de Sócio Benemérito da SRPE ao jornalista Luiz Carlos de Almeida, que sempre atuou junto à comunidade radiológica e soma inestimável contribuição à especialidade.

Fotos: Divulgação

Luis Carlos Ferrer, Matteoni, Carrete e Paulo Borba

Décio Prando (2º) e Luiz Carlos de Almeida (penúltimo) foram homenageados

Palestrantes e membros da diretoria do CBR

Com total empenho da diretoria da SRPE e da comissão organizadora e o apoio fundamental do CBR, das empresas do setor, clínicas e hospitais de Pernambuco, a programação científica foi de alto nível, predominantemente prática e voltada a temas atuais. A novidade foram as sessões interativas denominadas SIRI (Sistema de Resposta Interativa) nos módulos Tórax, Abdome, Musculoesquelético e Neurorradiologia, tornando as atividades mais dinâmicas e divertidas. O *workshop* sobre contrastes intravenosos realizado com a ferramenta no último dia também foi sucesso.

Pré-jornada

O Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR), coordenado pela Dra. Adonis Manzella, com aulas teóricas e práticas, enriqueceu bastante os conhecimentos dos participantes da pré-jornada. Igualmente elogiada foi a 24ª edição do Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, que contou com palestras de renomados radiologistas e foi coordenado pela Dra. Norma Maranhão. Ocorreu, ainda, sob coordenação do Dr. Paulo Borba, o Curso para Técnicos e Tecnólogos, ministrado por profissionais de larga experiência em suas áreas.

PR | Ações e parcerias fortalecidas

Presidida pelo Dr. Heraldo de O. Mello Neto no biênio 2013-2014, a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná fortaleceu-se entre seus membros e perante as outras Regionais do CBR, tendo sido coorganizadora do XLII Congresso Brasileiro de Radiologia, em 2013.

O CBR 13, realizado em Curitiba (PR), contou com 2.340 inscritos, 22 professores estrangeiros e 161 professores nacionais. Foi também muito prestigiado pelas empresas, parceiras fundamentais nos eventos e no dia a dia das clínicas radiológicas.

As reuniões do Clube de Radiologia do Interior receberam renomados professores de diversos Estados brasileiros e também do Paraná para uma programação científica de grande importância.

O programa "Residente do Ano" foi aprimorado e cumpriu seu objetivo principal de estimular a participação dos médicos residentes em eventos científicos, reforçando o seu aprendizado.

A SRP modernizou-se: reuniões de diretoria passaram a ocorrer também com a participação *online* de diretores do interior do Estado, sem necessidade de deslocamento até a capital.

Arquivo pessoal

O presidente Heraldo de O. Mello Neto e seu filho mais velho, Henrique Mello

O relacionamento com o Colégio Brasileiro de Radiologia propiciou à Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná oportunidades de crescimento, assim como fortaleceu o entrosamento entre seus membros.

A diretoria eleita para o biênio 2014-2015, presidida pelo Dr. Oscar Adolfo Fonzar, toma posse em 12 de dezembro.

SP | Inscrições abertas para a JPR

A 45ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2015) ocorrerá entre os dias 30 de abril e 3 de maio, no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP). Será realizado simultaneamente o 1º Encontro Brasil-Península Ibérica, com participação da Sociedade Espanhola de Radiologia Médica (SERAM), da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN) e da Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia (SPNR).

Para os associados da Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), as inscrições devem ser feitas até 15 de dezembro. A partir dessa data, os participantes das demais categorias poderão se registrar no evento.

O Dr. Antônio José da Rocha, presidente da SPR, anunciou, no *Jornal da Imagem* de outubro, que associados em dia com suas semestralidades terão isenção de taxa de inscrição na JPR e no Curso de Atualização em Imagem (Prof. Dr. Feres Secaf). "Na prática, pretendemos estender o estímulo à participação através do benefício à inscrição exclusiva e sem custo adicional dos sócios ativos, dividindo com aqueles que confiam na instituição os custos de sua atualização médica", afirma.

Painéis e temas livres

O prazo para submissão de painéis e temas livres termina em 13 de janeiro. Os congressistas interessados em expor seus trabalhos devem ler o regulamento e enviar as informações necessárias. Saiba mais em: www.jpr2015.org.br.

Assembleia destaca desafios do Colégio e da especialidade

Fotos: Grande Angular Produções

Antonio Carlos Matteoni de Athayde e Henrique Carrete Junior, na AGO

As principais atividades do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e os desafios atuais e futuros da especialidade no Brasil foram discutidos na Assembleia Geral Ordinária realizada durante o 43º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 14, no Rio de Janeiro (RJ), em outubro. O presidente, Dr. Henrique Carrete Junior, enfatizou a importância de todos valorizarem, cada vez mais, o Título de Especialista. "A maior parte dos residentes e aperfeiçoandos já busca o nosso Título, mas é necessário que incentivemos a sua utilização como instrumento de seleção nas instituições, empresas, hospitais, clínicas. Para isso, damos prioridade total às nossas provas", afirma.

Ainda nessa linha, externou a preocupação da diretoria do CBR com a abertura indiscriminada de vagas de graduação e de residência em instituições sem mínimas condições para o ensino-aprendizagem. "Somente este ano foram abertas de 20 a 30 residências em Radiologia. Como a qualidade está em xeque, nossa responsabilidade aumenta. A tendência é que os cursos mais procurados sejam os credenciados pelo Colégio", reflete. "O governo federal tem clara intenção de enfraquecer os conselhos de medicina, as sociedades de especialidade e regular tudo somente via Ministério da Educação e Ministério da Saúde."

Os eventos do Colégio também estiveram em pauta. Além do CBR 15, no Rio, foram lembrados o Curso de Atualização, nos próximos dias 20 e 21 de março, em diversas capitais; o V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), em 19 e 20 de junho, simultaneamente à Jornada Gaúcha de Radiologia; e o ESOR, que terá como tema Neurorradiologia, na última semana de agosto, em Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR).

Quanto às publicações, o Dr. Carrete citou os progressos para a indexação da revista *Radiologia Brasileira* no PubMed Central; os lançamentos *Oncologia* e *Fundamentos*; o sistema de ensino PRORAD, que associa fascículos impressos e conteúdo virtual; e os programas de educação continuada online (PECs).

Entre outras atividades, destacou a elaboração de boas práticas sobre o laudo radiológico, a partir de referências nacionais e internacionais e de pesquisas respondidas por médicos radiologistas e de outras especialidades. Além disso, para

aperfeiçoar e ampliar os tradicionais programas de qualidade do CBR, informou que o Colégio lançará, em breve, o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi).

Nova diretoria

Ainda durante a Assembleia, foi divulgado oficialmente o resultado da eleição para a diretoria do CBR no biênio 2015/2016, que teve como vencedora a chapa 2 "CBR para todos", encabeçada pelo Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, atual 1º secretário da entidade.

Ele lembrou que o percentual de votos garante legitimidade aos eleitos e demonstra que a classe acredita nas propostas apresentadas. "A eleição acabou. Os que não votaram na nossa chapa serão tratados da mesma maneira. Todos nós somos o CBR e as portas continuam abertas. Temos grandes desafios pela frente, diante dos quais a comunidade radiológica precisa estar unida e coesa", afirmou o Dr. Matteoni.

Sobre a Defesa Profissional, considera bem-sucedida a metodologia do movimento dos radiologistas em Pernambuco e na Bahia, onde houve avanços recentes em termos de remuneração, e reforçou que o CBR continuará apoiando todos os Estados que demonstrarem interesse em se organizar nesse sentido, como já tem acontecido com Minas Gerais, por exemplo.

Referiu-se, ainda, à Lei 13.003/14, segundo a qual os prestadores de serviço devem ter reajuste a cada 12 meses pelas operadoras de saúde.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) formou um grupo de trabalho para discutir questões práticas relativas ao cumprimento da Lei, do qual o CBR está participando ativamente.

Por fim, agradeceu ao Dr. Henrique Carrete Junior pela confiança, ressaltou que sua gestão tem sido marcada pela harmonia e por grandes ações em prol da Radiologia brasileira e frisou que será necessário muito empenho para manter e ampliar um trabalho de tão alto nível.

Primeira reunião

Também aconteceu durante o CBR 14 o primeiro encontro da diretoria eleita, no qual foram discutidas propostas em diversas áreas que permeiam o dia a dia do Colégio como Defesa Profissional, Titulação, Ensino e Eventos.

"Novamente, agradeço o apoio de todos. Tenho certeza de que estamos preparados para continuar fazendo do CBR uma instituição cada vez mais forte e respeitada", destacou o Dr. Matteoni. Existe a intenção de realizar um planejamento estratégico para evoluir na profissionalização da entidade.

O Dr. Manoel de Souza Rocha, atual diretor científico do Colégio e eleito para permanecer no cargo, adiantou que, a partir de 2015, o CBR deve iniciar uma série de audiências públicas para aprofundar grandes temas de interesse da especialidade.

Associados acompanham relatório de atividades da diretoria

CBR/Camila Kaseker

A diretoria eleita reuniu-se pela primeira vez durante o CBR 14

Fotos: CBR/Camila Kaseker

Diretoria Plena e Conselho Assessor acompanham matérias de interesse

Projetos de lei na berlinda

O consultor parlamentar do CBR, Napoleão Puente de Salles, apresentou um resumo da tramitação dos principais projetos de lei relacionados à medicina e à especialidade, durante a reunião da Diretoria Plena e do Conselho Assessor do Colégio.

Existem, por exemplo, três propostas em torno do programa Mais Médicos. A de nº 7036/14, cria o Fórum Nacional de Ordenação de Recursos Humanos na Saúde, instância de decisão sem médicos que definirá, entre outros pontos, quantas vagas de residência haverá e em quais áreas. "Pelo texto, as sociedades de especialidade, como o CBR, não poderão mais credenciar residências nem cursos de aperfeiçoamento", alerta Salles. "Essa proposta fazia parte do projeto que criou o Mais Médicos e foi retirada, por acordo, para que o restante fosse aprovado, mas logo em seguida foi reapresentada como um novo projeto de lei", explica.

Por sua vez, o projeto nº 7795/14 pretende implantar o Mais Médicos como política de Estado, enquanto o de nº 6801/13, da deputada Sandra Rosado (PSB/RN), permite a participação das Santas Casas e hospitais filantrópicos no programa.

Outras matérias comentadas foram: PL 3661/12 – dispõe sobre o exercício das profissões de Técnico e Tecnólogo em Radiologia e de Bacharel em Ciências Radiológicas; PL 7065/06 – dispõe sobre a proteção aos trabalhadores ocupacionalmente expostos à radiação; PLS 225/12 – proíbe os médicos e as sociedades médicas de receberem quaisquer tipos de pagamentos, incentivos ou benefícios dos setores de indústria e comércio de produtos para a saúde; PL 2245/07 – regulamenta a profissão de Tecnólogo; PL 7114/14 – dispõe sobre os contratos de prestação de serviços médicos especializados por pessoas de natureza jurídica de direito privado, na área da medicina diagnóstica.

Napoleão Salles frisou que, em fevereiro de 2015, terá início uma nova legislatura de quatro anos. Alguns parlamentares envolvidos com os projetos mencionados, em especial como relatores, não se reelegeram ou podem assumir cargos no Executivo.

Reajuste

Como exemplo de atuação decisiva, o consultor citou o papel do CBR na aprovação do PL 6964/10, que se tornou a Lei 13.003/14, pela qual os médicos passarão a ter reajuste a cada 12 meses na saúde suplementar. Quando foi apresentado recurso contra a apreciação conclusiva das comissões, na Câmara, o Colégio e as demais entidades médicas lideraram o movimento de resistência. Em aproximação com o deputado André Figueiredo (PDT/CE), foi possível reverter a situação e enviar a matéria para a sanção presidencial.

"A partir do trabalho do Napoleão e das entidades médicas nacionais, acompanhamos todas as propostas de relevância e seus desdobramentos no Congresso Nacional. Sempre que necessário, alertamos nossas Regionais e associados, numa grande rede de comunicação e mobilização", descreve o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Junior. "Vamos continuar trabalhando dessa maneira."

Matteoni, Carrete e Napoleão

Conselho Consultivo aprova contas e projetos do CBR

O balanço financeiro e o relatório de atividades da diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) referentes ao primeiro semestre de 2014, assim como o parecer da auditoria, foram aprovados por unanimidade pelo Conselho Consultivo, em reunião durante o CBR 14. Formado pelos ex-presidentes da entidade, o Conselho Consultivo também aprovou o balanço do processo eleitoral do CBR, concluído em setembro.

O presidente do Colégio, Dr. Henrique Carrete Junior, relatou o desenvolvimento do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), cuja criação havia sido aprovada pelo Conselho um ano atrás.

CBR/Murilo Castro

Reunião durante o CBR 14, no Rio

Por fim, a assessoria jurídica do CBR apresentou um relatório sobre os assuntos, projetos de lei e ações acompanhadas.

CBR/Camila Kaseker

Módulo atrai dezenas de especialistas

Dupla do Tórax revive parceria

O CBR 14 reuniu dois dos maiores nomes do Tórax no mundo: os doutores Nestor Müller e W. Richard Webb. O primeiro é gaúcho e desenvolveu a carreira médica no Canadá. Já o segundo atua na Universidade da Califórnia, em San Francisco, nos Estados Unidos, e veio ao Brasil pela quarta vez.

Eles tiveram a oportunidade de retomar no Rio de Janeiro (RJ) a parceria histórica iniciada nos congressos da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA). Por 15 anos, haviam formado uma dupla no curso de atualização chamado *Refresher Course* da RSNA, sempre abordando a tomografia computadorizada de alta resolução para diagnosticar doenças do pulmão.

Segundo o Dr. Müller, que atuou como chefe e diretor médico do Departamento de Radiologia do *Vancouver General Hospital*, professor catedrático e chefe do Departamento de Radiologia da Universidade de *British Columbia* e diretor médico regional de Diagnóstico por Imagem na *Vancouver Coastal Health*, todos no Canadá, seu parceiro é o maior palestrante de Radiologia torácica do mundo, um especialista fora de série. "É espetacular estarmos no CBR, com temas atualizados, dando ênfase na alta resolução novamente. Fazermos essa aula juntos no Brasil, que fizemos por tantos anos no Congresso da RSNA, é especial", diz.

O Dr. Webb retribuiu os elogios: "Nestor foi meu *fellow* 30 anos atrás e, no final do *fellowship*, ele é quem estava me ensinando". Ao lado do Dr. David Naidich, eles lançaram este ano o quinto volume da obra "TC de Alta Resolução do Pulmão", cuja edição original tem duas décadas. "O livro pode ser usado por radiologistas e pneumologistas de todo o mundo", comenta o Dr. Webb. "A colaboração de Nestor e David é uma das mais agradáveis e produtivas que já recebi", exalta o norte-americano.

Embora reconheça a velocidade do avanço da medicina, o Dr. Webb faz um alerta: "Mesmo há 30 anos, com bem menos tecnologia, éramos capazes de chegar a muitos diagnósticos. O mais importante é compreender as doenças, saber como elas funcionam e, para isso, você não precisa de tecnologia sofisticada".

Grande Angular Produções

O brasileiro Nestor Müller e o americano W. Richard Webb

Musculoesquelético: referências dos EUA

Outro módulo do CBR 14 a receber dois palestrantes internacionais, ambos dos Estados Unidos, foi Musculoesquelético: o Dr. Thomas Hash, da *Duke University*, na Carolina do Norte; e o Dr. Theodore Miller, do *Hospital for Special Surgery*, em Nova York.

De acordo com o Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues, que coordenou o curso em parceria com a Dra. Clarissa Canella Moraes do Carmo, o Dr. Miller tem uma enorme casuística e abordou temas relacionados a intervenções musculoesqueléticas guiadas por ultrassonografia. "Destaco também a palestra de reações teciduais nas próteses, assunto cada vez mais importante devido à sua frequência."

Já o Dr. Hash, especialista na área há 20 anos, enfocou a medicina esportiva no ombro, quadril e joelho. Entusiasmado em sua primeira visita ao Brasil, diz preferir esse formato de congresso ao da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA): "Achei fantástico pelo fato de ser menor, mais compacto. Todos parecem conhecer uns aos outros; é uma atmosfera muito boa".

O norte-americano elogia também o nível das aulas: "Fiquei absolutamente impressionado. Para ser sincero, muitos dos tópicos apresentados pelos professores brasileiros foram inclusive mais avançados que os meus. A qualidade foi excelente, com temas muito complexos". Aponta como positiva, ainda, a sequência de aulas sobre uma determinada área do corpo em Musculoesquelético, algo que não ocorre com frequência na instituição onde atua.

Além dos palestrantes internacionais, temas bastante relevantes foram tratados por professores brasileiros, entre os quais: "Utilização da sequência DWI na avaliação dos tumores de partes moles", pela Dra. Flávia Costa; "Neurografia por ressonância magnética do plexo lombossacro", pela Dra. Denise Tokeshi do Amaral; e "Técnicas avançadas em ressonância magnética na avaliação das doenças reumatológicas", pela Dra. Clarissa.

Fotos: Grande Angular Produções

Subespecialidade tem crescido em número de exames

Theodore Miller, um dos palestrantes internacionais do módulo

Densitometria ganha espaço

O curso *Hands-on* de Composição Corporal Medida pela Densitometria (DEXA) foi uma das novidades da programação principal do CBR 14. Trata-se de uma aplicação que começou a se fortalecer há pouco mais de um ano e que amplia o campo de trabalho dos especialistas.

A composição corporal vem sendo muito valorizada e estudada, principalmente nos casos de sarcopenia (perda da musculatura provocada pelo envelhecimento) e de avaliação da massa muscular na medicina esportiva, informação preponderante para o desempenho de atletas em diversas modalidades.

"Hoje, muitos trabalhos mostram que a diminuição de músculo pode levar a síndromes metabólicas, afetando principalmente idosos e pacientes imobilizados, o que acarreta outros fatores de risco", explica a Dra. Marília Marone, coordenadora do curso e 1ª tesoureira do CBR. "Nesses casos, a medição do músculo é fundamental no acompanhamento e na reabilitação dos pacientes."

Segundo a coordenadora, dentre os métodos que medem a composição corporal, o mais preciso é o que foi mostrado nesse *hands-on*. Ele permite estudar a quantidade de gordura na composição corporal, avaliar a sua distribuição e medir a gordura visceral, fatores primordiais na definição de riscos para doenças cardiovasculares.

Com a densitometria, é possível realizar o diagnóstico de uma pessoa obesa que não tem músculo. "Esse é o pior agravante possível para uma situação clínica e um fator de risco importante para outras doenças, com grande dificuldade para tratamento e recuperação", explica a Dra. Marília. Além dela, atuaram como monitores os doutores Guilherme Cardenaz de Souza, Mirley do Prado, Bernardo Stolnick e Cecilia Richards.

Grande Angular Produções

Hands-on de Composição Corporal Medida pela Densitometria (DEXA)

Pré-congresso

A Densitometria Óssea também foi tema de um curso *hands-on* inédito no pré-congresso, voltado aos principais temas básicos, desde o posicionamento do paciente, a aquisição do exame até os componentes mais relevantes do laudo médico, passando pelos controles de qualidade. Foram realizados, ainda, exercícios para o cálculo do coeficiente de erro de um serviço.

O destaque do treinamento foi a análise das imagens via programa específico de computador, quando os participantes puderam estudar grande variedade de casos, incluindo exames mal e bem realizados. "A experiência foi bastante válida. Inclusive comparando com outros cursos similares que já realizamos, esse grupo se destacou pelo interesse e participação com perguntas pertinentes. O aproveitamento foi ótimo", considera a Dra. Marília. Nessa oportunidade, a monitoria ficou com os doutores Laura Maria Carvalho de Mendonça, Guilherme Cardenaz de Souza, Mirley do Prado, Bruno Muzzi, Cecilia Richards, Cristina Iruzun e Claudia Tolentino de Carvalho Maksoud.

Fotos: Grande Angular Produções

Público busca se aprofundar em conceitos e técnicas

Pré-congresso promove Física

Realizado pela primeira vez com muito sucesso no pré-congresso do ano passado, em Curitiba (PR), o curso de Física em Ressonância Magnética retornou ao evento este ano com o mesmo objetivo de difundir conceitos básicos entre os radiologistas para favorecer a compreensão das diferentes imagens do método e ensinar de que maneira trabalhar as novas técnicas.

Quem esteve de novo à frente da organização foi o Dr. Edson Amaro Júnior, neurorradiologista com amplo domínio da física dos métodos de Diagnóstico por Imagem, e a física Maria Concepción García Otaduy, profissional experiente no ensino de conceitos físicos para médicos, especialmente na ressonância magnética. Ambos atuam na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

"Levamos em conta as sugestões dos participantes do primeiro curso. A partir delas, modificamos o conteúdo de algumas aulas para contemplar questões menos abordadas naquela oportunidade, que dizem respeito a equipamentos e a fatores de segurança. Também incluímos a técnica de espectroscopia", conta Maria Otaduy. "Ao final, criamos um momento para discussão aberta, a fim de que o público pudesse tirar dúvidas", acrescenta.

Segundo a coordenadora, o curso é válido tanto para quem está se especializando quanto para os que já atuam na área, tendo em vista que a ressonância passa por constantes renovações. As apresentações mostram como as imagens de ressonância magnética são formadas, o que fazer para diminuir ou eliminar artefatos e como usar o conhecimento da física para interpretar os achados de um exame.

Edson Amaro Júnior, um dos coordenadores

Formação do especialista preocupa

O módulo de Educação em Radiologia / IV ENAR – "Encontro Nacional dos Aperfeiçoandos e Residentes de Radiologia, coordenado pelo Dr. Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos no CBR 14, discutiu os principais desafios em torno da formação do especialista.

Na mesa-redonda sobre mercado de trabalho durante e pós-residência, o Dr. Emerson Leandro Gasparetto, do grupo Dasa, comentou algumas dificuldades atuais: "Em certas localidades, faltam radiologistas e os próprios residentes acabam atuando. Alguns serviços têm, inclusive, implantado a "dupla leitura" dos exames por causa dessa situação. Também há residentes que só querem trabalhar com determinado método, em detrimento do aprendizado geral da especialidade. A formação do radiologista tem muitas dificuldades. Faltam, inclusive, preceptores preparados. As vagas para as residências qualificadas estão estagnadas". Gasparetto também é professor adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Por sua vez, o Dr. José Marcelo Amatuzzi de Oliveira, do grupo Fleury, projetou algumas tendências: "A necessidade existe e é crescente. Os pacientes precisam dos exames de imagem. Os centros formadores não estarão restritos às universidades. O médico será muito mais autor da sua formação do que apenas alguém que ingressará num programa pronto".

Também coordenador da Comissão de Ensino do CBR, o Dr. Alair esclareceu que a entidade tem orientado a formação do especialista por sistemas, e não por métodos, seguindo o modelo europeu. "Mas, em lugares menores, acaba não sendo possível." Além disso, enfatizou a dificuldade de provimento de determinadas vagas, especialmente em locais distantes dos grandes centros e nas periferias das cidades.

Para a Dra. Ana Lucia Eiras das Neves, representante da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, é fundamental que sejam revistos os marcos legais da formação do médico – bolsas, carga horária, etc – e o custo da medicina em si, a exemplo dos modelos de pagamento. "O especialista faz parte de uma cadeia de geração de valor. Se não houver um equilíbrio no sistema, todos serão prejudicados, inclusive os profissionais", afirmou.

CBR/Murilo Castro

Gasparetto, Ana Lucia, Alair e José Marcelo Amatuzzi participam de mesa-redonda

Telerradiologia

O IV ENAR destacou, ainda, temas como "Radiologia no contexto da telemedicina no Brasil: o que muda na prática do radiologista" e "Ética em Telerradiologia", expostos pela Dra. Alexandra Maria Monteiro Grisolia; "Erro médico em telerradiologia: como lidar com essa nova realidade", pelo Dr. Gilberto Bergstein, da assessoria jurídica do CBR; e "Telerradiologia e educação a distância: unificando a Radiologia brasileira. A experiência dos grupos de trabalho colaborativos", pelo próprio Dr. Alair.

Revista é indexada ao PubMed Central

Como resultado de um intenso trabalho de editores, revisores, autores e toda a equipe da *Radiologia Brasileira* (RB), a publicação científica do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) agora está no PubMed Central (PMC), respeitável base de dados internacional. A conquista representa maior visibilidade para o periódico, que deve alcançar fatores de impacto cada vez mais significativos e, assim, aproximar-se muito da sonhada indexação ao Medline, a mais importante base de dados bibliográficos da área médica no mundo.

"Existem alguns caminhos para se alcançar a indexação ao Medline, que é nossa meta há anos; o escolhido pelo Colégio foi justamente o PMC", explica o Dr. Henrique Carrete Junior, presidente do CBR. A revista recebeu aprovação do PubMed Central no aspecto científico em julho último, ao atingir critérios como conselho editorial constituído, políticas bem definidas, sistema organizado de revisão de artigos, procedimentos para evitar conflitos de interesse e preservar os direitos dos seres humanos e dos animais envolvidos nas pesquisas, entre outros pontos.

Já no quesito técnico, que compreende os arquivos em PDF (padrão aberto para troca de documentos eletrônicos), em XML (formato para compartilhamento de informações na internet) e imagens do periódico, a aprovação ocorreu em outubro. A fase de documentação está avançada. Portanto, a indexação ao PMC deve se concretizar ainda este ano. A partir de então, o conteúdo estará disponível para usuários do mundo inteiro desde a edição de março/abril de 2014, lembrando que a publicação tem periodicidade bimestral.

Para o Dr. Carrete, ao atingir mais visibilidade, a RB atrairá progressivamente artigos de qualidade, conquistará o merecido reconhecimento pela comunidade científica internacional e poderá cumprir ainda melhor seu papel no crescimento dos programas de pós-graduação e dos especialistas. "Em nome do Dr. Edson Marchiori, editor-chefe da revista e batalhador incansável pelo prestígio da RB, parabenizo e agradeço a todos", registra.

"A entrada no PMC é um enorme avanço para a importância científica e acadêmica do periódico",

comemora o Dr. Edson. "Os pesquisadores da área da Radiologia, com ênfase especial aos que participam de programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela Capes [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior], serão muito beneficiados com essa valorização da revista, não somente nos programas a que pertencem como nas suas avaliações pessoais para requisição de bolsas de pesquisa aos órgãos de fomento".

O diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha, classifica a indexação ao PubMed Central como um marco para a especialidade: "É fruto de um longo trabalho realizado pelas diversas diretorias do Colégio. A produção científica radiológica do país passa a ter muito mais visibilidade".

Outro a exaltar a conquista foi o editor-associado da publicação, Dr. Giuseppe D´Ippolito: "É um passo muito aguardado por todos nós. É o coroamento de uma longa e árdua jornada. Fortalece não somente a Radiologia nacional, mas a pesquisa médica brasileira como um todo".

Universidade Federal Fluminense

Edson Marchiori, editor-chefe da revista *Radiologia Brasileira*

"A evolução da RB representa a do próprio Diagnóstico por Imagem no Brasil, cujos vários centros formam profissionais e pesquisadores altamente capacitados", ressalta o Dr. Valdair Muglia, um dos revisores mais atuantes.

Todas as ações em prol da internacionalização do periódico, inclusive o sistema mais moderno de submissão de artigos (*ScholarOne*, da Thomson Reuters) implantado em 2013, tornam a revista mais apta à indexação ao Medline, processo bastante criterioso. "O grupo responsável reúne-se três vezes ao ano para avaliar conteúdo científico, originalidade e relevância de periódicos indexados ao PMC. De 20% a 25% deles são escolhidos para inclusão no Medline", conta a Dra. Cláudia da Costa Leite, que integra o Conselho Editorial da RB.

Círculo virtuoso

A *Radiologia Brasileira* é também indexada à SciElo (base de dados do Brasil), à Lilacs (latino-americana) e à Scopus (mundial), tendo índice de *Cites per Doc*, equivalente ao fator de impacto, igual a 1,34. É a sexta mais bem classificada entre 90 publicações brasileiras da área médica presentes no SCImago, indexador ligado à Scopus. Saiba mais sobre fator de impacto na próxima página.

Outra classificação importante é a do Qualis, ferramenta da Capes que avalia os programas de pós-graduação. A RB é nível B2 em Medicina II, área que concentra a Radiologia e o Diagnóstico por Imagem, num universo de A1 (o estrato mais alto), A2, B1, B2, B3, B4, B5 a C (peso zero). "Após a entrada no SCImago, a revista passou de B4 para B3. Na última avaliação, chegamos a B2", comenta o Dr. Edson Marchiori. "É um círculo virtuoso. Os melhores artigos, produtos de pesquisas nos programas de pós-graduação, são submetidos aos periódicos de maior fator de impacto", lembra o Dr. Jorge Elias, membro do Conselho Editorial da RB.

O Qualis é a base para a nota final (até 7) da produção científica dos programas de pós-graduação. "Elevando sua classificação na Capes, o periódico torna-se mais atrativo para os alunos, tendo em vista que a nota de um programa de pós-graduação determina o seu número de bolsas", explica o Dr. Edson Amaro Júnior, integrante da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Radiologia da Universidade de São Paulo. "Agora é melhor publicarmos na *Radiologia Brasileira* do que em outras revistas de fator de impacto elevado mas sem foco na nossa área", acrescenta.

O Dr. Henrique Manoel Lederman, coordenador da Pós-graduação em Radiologia Clínica da Universidade Federal de São Paulo, define a RB como "a publicação na qual vamos apresentar as novidades da área e compartilhar as nossas experiências". E também incentiva a participação dos autores nacionais: "Com a revista virtual em rede na língua inglesa, nosso conhecimento passa a ser transmitido para o mundo. Quanto mais citarmos a nossa revista, maior será o impacto dela. Devemos estimular o que é nosso".

Histórico da RB

Criada em 1958 com periodicidade trimestral, a *Radiologia Brasileira* teve como editores os doutores Walter Bonfim Pontes (1958-1967); Rodolfo Roca (1968-1979); Rubens Savastano (1980-1987); Adilson Prando (1988-1991); e Giovanni Guido Cerri (1992-2010), que a partir de 2002 passou a dividir a função com o Dr. Edson Marchiori, atual editor-chefe. Durante o ano de 2006, também atuou como editor o Dr. Jacob Szejnfeld.

Foi a primeira revista a divulgar a produção científica das áreas de Radiodiagnóstico e Terapia por Radiações (Radioterapia). Com a evolução da Medicina e da Radiologia, em particular, incluiu todos os métodos de Diagnóstico por Imagem. A circulação bimestral foi introduzida na década de 90.

Em 2002, foi indexada à base de dados brasileira SciELO, tornando-se reconhecida pela Capes, órgão do Ministério da Educação que, dentre várias atribuições, avalia a pós-graduação no país. Desde aquela época, a internacionalização e a indexação ao Medline já eram metas dos responsáveis pelo periódico.

A partir de 2006, a *Radiologia Brasileira* passou a valorizar os artigos originais, resultantes de pesquisas mais complexas, priorizando-os em relação aos relatos de caso e artigos de revisão, por terem peso maior nos indexadores internacionais.

A versão em inglês, *online*, como adaptação às regras internacionais para facilitar o acesso de pesquisadores em qualquer lugar do mundo, surgiu no ano de 2007, quando também foi instituído o sistema de revisões pela internet, propiciando maior agilidade à tramitação dos artigos. Estes começaram a ser avaliados por dois revisores, a chamada "revisão por pares", e até por três, eventualmente.

A RB, em 2012, foi indexada à Scopus, base de dados da Elsevier com mais de 18 mil periódicos.

O que é fator de impacto?

Uma das métricas relativas ao nível científico dos periódicos é o fator de impacto (FI), criado pela Thomson Reuters por meio do indexador *Web of Knowledge*. O índice é calculado pela base do *Institute for Scientific Information* (ISI) a partir das citações, em um determinado ano, dos artigos publicados nos dois anos anteriores. O *Cites per Doc* (CPD), da Elsevier, cujo indexador é o SCImago, ligado à base Scopus, é outra métrica com a mesma fórmula para cálculo do índice.

O fator de impacto e o *Cites per Doc*, portanto, indicam a importância de determinada revista por meio da frequência de citações dos artigos nela publicados. Como exemplo, as revistas *New England Journal of Medicine, Nature* e *Lancet* estão entre as de maior impacto. Na nossa especialidade, a *Radiology* é a mais importante: FI em 2013 de 6,214, equivalente à média de seis citações por artigo publicado.

O índice é utilizado para comparar diferentes periódicos da mesma área e adotado pela Capes, entre outros critérios, para qualificar os periódicos no Qualis e medir a produção intelectual em programas de pós-graduação. De maneira análoga, o FI tem sido utilizado para medir a importância das publicações de pesquisadores, ainda que sob críticas por se tratar de um índice mais quantitativo do que qualitativo. Por outro lado, estudos demonstram que artigos publicados em periódicos com alto FI têm geralmente qualidade elevada.

Tendência recente é adotar o número de citações por artigo publicado pelo pesquisador (o índice H). De qualquer maneira, segundo a metodologia predominante, publicar em periódicos de alto FI reflete positivamente nos mais diversos aspectos da carreira do pesquisador e permite obter financiamentos oferecidos pelas principais agências de fomento.

GIUSEPPE D´IPPOLITO,
editor-associado da RB e professor de
Radiologia da Universidade Federal de São Paulo

ALAN SKORKOWSKI
Assessoria Jurídica do CBR
alan@mbaa.com.br

Atribuições do diretor técnico nos serviços de Radiologia

O diretor técnico é um médico contratado pela direção geral da instituição, e por ela remunerado, para assessorá-la em assuntos de natureza técnica relacionados à sua área de especialidade. É o principal responsável médico pela instituição não somente perante o Conselho Regional de Medicina como também perante a lei, que assim prescreve:

Decreto nº 20.931, de 11 de dezembro de 1932 (D.O.U. de 15/01/1932)

"Regula e fiscaliza o exercício da medicina, da odontologia, da medicina veterinária e das profissões de farmacêutico, parteira e enfermeira no Brasil, e estabelece penas.

(...)

Art. 28 – Nenhum estabelecimento de hospitalização ou de assistência médica público ou privado poderá funcionar, em qualquer ponto do território nacional, sem ter um diretor técnico e principal responsável, habilitado para o exercício da medicina nos termos do regulamento sanitário federal."

Para regulamentar essa questão, o Conselho Federal de Medicina emitiu Resoluções que determinam as atribuições dos diretores técnicos:

Resolução CFM nº 1.342/1991

"CONSIDERANDO que ao Diretor Técnico compete assegurar condições adequadas de trabalho e os meios imprescindíveis ao exercício de uma boa prática médica, zelando, ao mesmo tempo, pelo fiel cumprimento dos princípios éticos; (...)

Art. 1º – Determinar que a prestação de assistência médica nas instituições públicas ou privadas é de responsabilidade do Diretor Técnico e do Diretor Clínico, os quais, no âmbito de suas respectivas atribuições, responderão perante o Conselho Regional de Medicina pelos descumprimentos dos princípios éticos, ou por deixar de assegurar condições técnicas de atendimento, sem prejuízo da apuração penal ou civil.

Art. 2º – São atribuições do Diretor Técnico:

a) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor.

b) Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde em benefício da população usuária da instituição.

c) Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Médica. (...)

Art. 6º – Em caso de afastamento ou substituição do Diretor Técnico ou do Diretor Clínico, aquele que deixa o cargo tem o dever de imediatamente comunicar tal fato, por escrito, ao Conselho Regional de Medicina.

Parágrafo único – A substituição do Diretor afastado deverá ocorrer de imediato, obrigando-se o Diretor que assume o cargo a fazer a devida notificação ao Conselho Regional de Medicina."

Resolução CFM nº 1.352/92

"Art. 1º – Ao profissional médico será permitido assumir a responsabilidade, seja como Diretor Técnico, seja como Diretor Clínico, em no máximo 2 (duas) instituições prestadoras de serviços médicos, aí incluídas as instituições públicas e privadas, mesmo quando tratar-se de filiais, subsidiárias ou sucursais da mesma instituição."

Resolução CFM nº 2.007/2013

"Art. 1º Para o médico exercer o cargo de diretor técnico ou de supervisão, coordenação, chefia ou responsabilidade médica pelos serviços assistenciais

especializados é obrigatória a titulação em especialidade médica, registrada no Conselho Regional de Medicina (CRM), conforme os parâmetros instituídos pela Resolução CFM nº 2.005/2012.

§1º Em instituição destinada ao exercício de uma única especialidade, o diretor técnico deverá ter título de especialista registrado no CRM."

Em resumo, adotando-se o direcionamento efetivado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina, em seu Manual de Orientação Ética e Disciplinar, chega-se ao seguinte:

"Em linhas gerais, são atribuições do Diretor Técnico:

a) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor relacionados à assistência médica na instituição;

b) Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde, em benefício da população usuária da instituição;

c) Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética dos hospitais;

d) Garantir a investidura nos cargos de diretor clínico e vice-diretor clínico aos médicos eleitos pelos demais membros do corpo clínico;

e) Estimular todos os seus subordinados, de qualquer profissão, a atuar dentro de princípios éticos;

f) Impedir que, por motivos ideológicos, políticos, econômicos ou qualquer outro, um médico seja proibido de utilizar das instalações e recursos da instituição, particularmente quando se trata da única na localidade."

Verifica-se, assim, que as atribuições do Diretor Técnico são especificadas em Lei e, especialmente, na Resolução CFM nº 1.342/1991, antes transcrita.

Obviamente, por se tratar de um cargo de confiança, o médico que assumir a diretoria técnica de um serviço radiológico poderá negociar melhores condições de trabalho, como aumento de salário, flexibilidade de horas, aquisição pela instituição de equipamentos atualizados, não realização de exames em máquinas defeituosas, elaboração de protocolos para atos médicos, proteção ao paciente, combate à infecção hospitalar, controle da radiação ionizante, etc.

Por fim, à guisa de conclusão, relevantes alguns esclarecimentos pontuais sobre o assunto:

O diretor técnico não é o responsável pela efetivação dos direitos trabalhistas – matéria que extrapola sua competência técnica e legal – mas sim por assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica.

O diretor técnico deve ser médico portador de Título de Especialista, em conformidade com a legislação antes apontada.

Não há na lei nenhuma limitação específica relativa à distância havida entre a moradia do diretor técnico e a sede da respectiva instituição de saúde. Contudo, é amplamente recomendável que, em razão da importância da função e da interpretação teleológica da lei, esteja o diretor técnico sempre disponível e frequentemente presente no serviço.

O diretor técnico, em regra, responderá em demandas existentes nos Conselhos Regionais de Medicina na condição de representante do serviço, mais provavelmente nas questões previstas no artigo 2º da Resolução CFM nº 1.342/1991, antes citada.

Casuisticamente, o prontuário médico, a ficha clínica e os termos de consentimento informado consistem nos melhores e mais eficientes meios de prova aos médicos e serviços. A precisão do preenchimento desses documentos e a formalização do dever de informação ao paciente são diretamente proporcionais à segurança dos profissionais e diretores em caso de litígio – e mesmo para evitá-lo. O diretor técnico deve atentar-se a esses fatores com especial cuidado.

A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.

Queo
http://www.queo.com.br
contato@queo.com.br

SILAN SBNR 2014: Altíssimo nível científico e excelente confraternização

Muitíssimo obrigado pela participação de todos: convidados, sociedades nacionais e internacionais (SILAN, CBR, SPR, APM, ASNR, ESNR, WFNRS, CIR, SOBRICE e ACR), membros da SBNR e SILAN, médicos, residentes, paramédicos, organizadores e empresas patrocinadoras. Votos de excelente gestão plena de êxitos e realizações para a nova direção executiva da SBNR, sob a presidência do Prof. Dr. José Guilherme M. P. Caldas.

Forte abraço e sempre à disposição de todos,

DR. CLAUDIO STAUT

SILAN

Diretoria da SOBRICE 2013-2014

Dois anos se passaram...

Caros intervencionistas, estou completando meu mandato como presidente da SOBRICE. O sentimento é de satisfação perante as metas cumpridas juntamente com a diretoria.

Para começar, gostaria de relatar nossas ações durante os dois anos. As reuniões de diretoria foram mensais com a presença da maioria dos diretores. Organizamos dois congressos com programações científicas de alta qualidade. Enfrentamos este ano muitas dificuldades devido à Copa do Mundo e a consequente concentração de eventos no primeiro semestre.

Concluímos a maior parte das propostas, dentre elas a regularização do CNPJ, iniciada em 2012, e da comissão de provas, mediante participação efetiva da Sociedade na titulação da SOBRICE e Endovascular da SBACV, hoje com uma comissão permanente.

Realizamos, pela primeira vez, a prova de Título de Especialista categoria especial para os formados até 1999; recadastramos os centros de formação e iniciaremos em breve as visitas a eles; iniciamos a elaboração do livro de Radiologia Intervencionista, a ser composto por quatro volumes com apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR).

Mudamos o logo da Sociedade com uma nova ideia, mais moderna e atual. O site foi totalmente reformulado e dinamizado, permitindo ao associado uma maior participação e atualização de seus conhecimentos.

Junto ao Departamento Jurídico e à nova diretoria, formulamos uma proposta de reforma estatutária; inserimos no estatuto vigente os requisitos para a titulação de intervencionistas brasileiros com formação no exterior.

Também nos reunimos com o CBR para participarmos do Padi (Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem). Estivemos, ainda, em várias reuniões no Conselho Federal de Medicina com o objetivo de estabelecer no Brasil um estudo multicêntrico para o tratamento endovascular da hipertrofia benigna da próstata. A SOBRICE e a Sociedade Brasileira de Urologia entregaram ao CFM os critérios para a seleção dos centros participantes (ainda não publicados).

Muitas realizações que não seriam possíveis sem uma diretoria atuante e engajada no crescimento da SOBRICE. Seguem os nomes dos diretores:
Vice-presidente: Ricardo Augusto de Paula Pinto
Tesoureiro: Breno Boueri Affonso
Secretário: Charles Edouard Zustrassen
Vogal: Daniel Giansante Abud
Vogal: Adib Koury
Vogal: Gustavo Paludetto
Vogal: Joaquim Mauricio da Motta Leal Filho
Vogal: Raphael Braz
Secretária: Sandra Oliveira

Muito obrigado a todos!

Gostaria de agradecer ao Colégio Brasileiro de Radiologia, na pessoa de seu presidente, o Dr. Henrique Carrete Junior, que sempre me apoiou e aconselhou nas decisões referentes à Sociedade.

Finalmente, gostaria de expressar o meu orgulho de ter estado à frente da SOBRICE e desejar à nova diretoria e ao próximo presidente, o Dr. Ricardo Augusto de Paula Pinto, um mandato de muitas realizações.

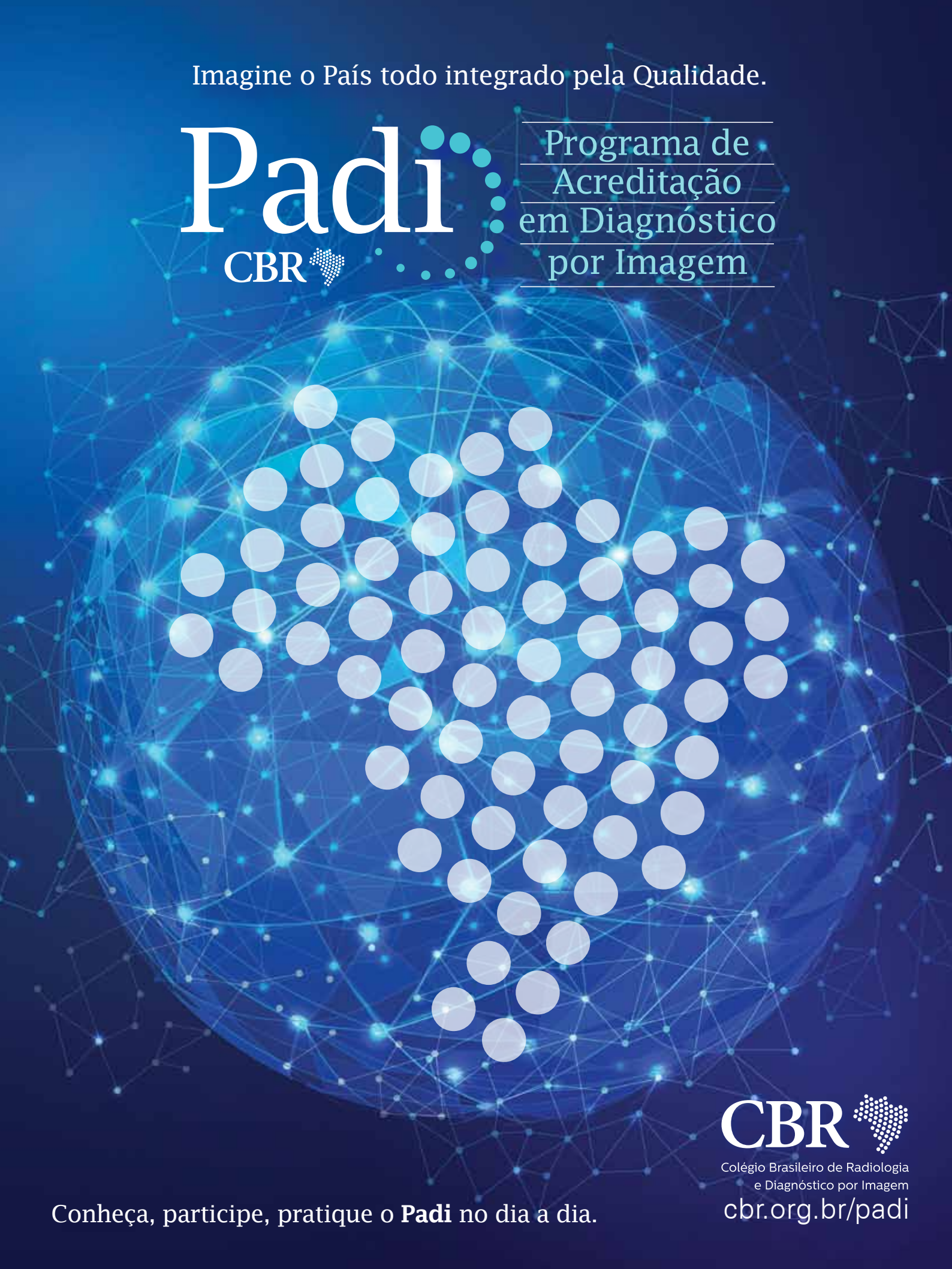
DR. FELIPE NASSER
PRESIDENTE DA SOBRICE – BIÊNIO 2013-2014

Imagine o País todo integrado pela Qualidade.

Padi

CBR

Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem



CBR

Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

cbr.org.br/padi

Conheça, participe, pratique o **Padi** no dia a dia.

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR
Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

Após a reeleição de Dilma, onde investir seu dinheiro em 2015?

A situação econômica do Brasil é alarmante: inflação persistente e superando o teto da meta, baixíssimo crescimento do PIB (menos de 0,3% este ano), rombo nas contas públicas, dólar em alta, desindustrialização do país, déficit na balança comercial e – o pior – baixíssima confiança dos investidores na política econômica do governo federal. Havia uma grande esperança da sociedade brasileira organizada na vitória da oposição na eleição presidencial, com o intuito de mudar esta triste trajetória dos últimos anos. Todavia, a maioria dos eleitores optou pelo continuísmo. Paciência. E agora, o que esperar do segundo mandato da presidente Dilma? Vejo dois cenários possíveis: a manutenção da atual matriz econômica, fracassada, o que determinaria a piora de todos os indicadores acima comentados, ou a mudança de rumo da política econômica, retomando a base do tripé macroeconômico dos últimos 15 anos: metas de inflação, câmbio flutuante e superávit primário. Até lá, o que fazer com o seu dinheiro?

Antes disso, gostaria de enfatizar que a atual volatilidade do mercado financeiro deverá ser mantida no curto prazo (escrevo esta coluna no dia 10 de novembro), especialmente até o anúncio da nova equipe econômica e, principalmente, das medidas necessárias para recolocar a economia no rumo certo. Na primeira semana após a reeleição, o governo já sinalizou que possivelmente seguirá o caminho correto. O aumento recente da taxa básica de juros (Selic) para 11,25%, mesmo que tardio, é um sinal positivo. Mas precisamos de mais dados concretos. A nomeação de um ministro da Fazenda de peso talvez seja o passo mais importante: Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central, é o nome ideal. O retorno da confiança dos investidores e empresários seria imediato. Aguardemos. Segue uma lista de sugestões para os seus investimentos de curto, médio e longo prazo.

Poupança: fuja dela. A inflação atual supera o rendimento. Você está perdendo poder de compra.

Fundos DI: boa opção para o curto prazo. Garantem a liquidez imediata e mantêm uma boa remuneração pela estreita correlação com a taxa Selic (em alta). O investimento em CDB também é indicado e tem características similares.

Médio prazo (menos de 5 anos)

Letras de crédito imobiliário (LCIs): apresentam bom rendimento (cerca de 90% da Taxa CDI) e – melhor – são isentas de Imposto de Renda (IR). Cuidado com a liquidez, verificando o prazo de vencimento desses títulos.

Letras de câmbio: o rendimento é muito maior que o do CDB e dos Fundos DI, por vezes cerca de 130% da Taxa CDI. Mas, além da tributação do IR, apresenta maior risco de crédito (títulos emitidos por financeiras). Portanto tenha o Fundo Garantidor de Créditos como seu grande aliado.

Tesouro Direto: as atuais taxas de juros para a remuneração desses títulos favorecem o investimento. Com a recente alta de juros, evite os títulos pré-fixados (LTNs), apesar de não haver uma perspectiva de uma escalada tão forte da taxa Selic (estima-se em 12% ao final de 2015). Opte pelas LFTs 2017, atreladas à Selic, e pelas NTNBs de médio prazo, 2019, estas últimas vinculadas à inflação. Faça uma "cesta" desses ativos.

Fundos Imobiliários: os atuais preços das cotas estão convidativos (cotação abaixo do valor patrimonial). Os proventos mensais são interessantes, até 0,9% ao mês, e isentos de IR para o pequeno investidor. É provável que, num futuro próximo, o mercado imobiliário comercial volte a se aquecer. Importante: faça uma boa seleção desses fundos. Aliás, este será o próximo tema da nossa coluna em 2015.

Longo prazo (acima de 5 anos)

Debêntures incentivadas: pagam bons rendimentos, uma taxa de juros acrescida da inflação, e são isentas de IR. Problema: liquidez (prazo de vencimento longínquo). Algumas corretoras começaram a oferecer fundos de investimentos baseados nesses títulos, o que minimiza a falta de liquidez e mantém o bom rendimento e a isenção do IR.

Tesouro Direto: visando a aposentadoria, opte pelas NTNBs Série Principal com vencimento em 2035 e tenha uma garantia de um retorno real acima do processo inflacionário (cerca de 6% ao ano). É provável que, num futuro próximo, esses ganhos sejam reduzidos. Desse modo, garanta essas taxas camaradas o quanto antes.

Mercado de ações: a turbulência atual não afetará os ganhos no longo prazo. O histórico das principais bolsas mundiais comprova essa premissa. As crises são passageiras, sempre! A atual cotação IBOV (53 mil pontos) e os preços de alguns ativos estão em patamares baixos. Dificilmente o IBOV perderá os 40 mil pontos. E o objetivo? O céu é o limite. Dessa forma, o risco-benefício é muito bom. Mas, não se esqueça: invista somente aquele dinheiro que você não precisará no curto e no médio prazo. Estamos falando em investimentos para mais de cinco anos. Uma ótima e fácil opção para se investir na bolsa é comprar o ativo BOVA11: não exige muito conhecimento por parte do investidor e o retorno no longo prazo tenderá a ser muito bom e, melhor, sem risco de crédito. Você não estará comprando ações de uma única empresa, e sim de várias ao mesmo tempo.

Aproveito esta última coluna do ano para desejar a todos os colegas radiologistas, familiares e colaboradores um Feliz Natal e um Ano Novo menos complicado e repleto de conquistas!

Bons investimentos.

Dúvidas? Consulte os vários textos publicados no meu site: **www.investircadavezmelhor.com.br**

ULTRAVIST® 300 - (iopromida) - ULTRAVIST® 370 - (iopromida) - REG.MS – 1.0020.0074 **INDICAÇÕES:** ULTRAVIST® 300 (iopromida): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital, angiocardiografia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. Ultravist 370® (iopromida): Tomografia computadorizada, arteriografia, angiografia por subtração digital (DSA) e especialmente angiocardiografia, urografia intravenosa, visualização de cavidades corporais exceto exames do espaço subaracnóide. **CONTRA-INDICAÇÕES:** não há contra-indicação absoluta para o uso de ULTRAVIST. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com hipersensibilidade conhecida a ULTRAVIST® (iopromida) ou a qualquer excipiente do produto ou que tenham apresentado reação prévia de hipersensibilidade a qualquer outro meio de contraste iodado, devido ao risco aumentado de ocorrência de reações de hipersensibilidade. Pacientes com hipersensibilidade ou reação anterior a meios de contraste iodados possuem risco aumentado de apresentar reações graves; entretanto, tais reações são irregulares e de natureza imprevisível. O risco de reações de hipersensibilidade é mais elevado nos casos de: reações prévias a meio de contraste e história de asma brônquica ou outras afecções alérgicas. Pacientes que apresentaram tais reações durante tratamento com betabloqueadores podem ser resistentes aos efeitos do tratamento com beta-agonistas. No caso de reação de hipersensibilidade grave, os pacientes com doenças cardiovasculares são mais susceptíveis a resultados sérios ou até fatais. Após a administração do meio de contraste, é recomendada a observação do paciente devido à possibilidade de reações graves de hipersensibilidade. **DISFUNÇÃO TIROIDIANA:** É necessária avaliação particularmente cuidadosa do risco/benefício em pacientes com suspeita ou conhecimento de hipertireoidismo ou bócio, uma vez que meios de contrastes iodados podem induzir hipertireoidismo e crises de tireotoxicidade nestes pacientes. Em pacientes com suspeita ou diagnóstico de hipertireoidismo pode-se considerar a realização de testes da função da tireóide antes da administração de ULTRAVIST® (iopromida) e/ou administração de medicação tireostática preventiva. **INSUFICIÊNCIA RENAL:** A nefrotoxicidade induzida pelos meios de contrastes apresenta-se como uma insuficiência transitória da função renal e pode ocorrer após a administração intravascular de ULTRAVIST® (iopromida). Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal aguda. Fatores de risco incluem, por exemplo: insuficiência renal pré-existente; desidratação; diabetes mellitus; mieloma múltiplo/paraproteinemia; doses repetitivas e/ou elevadas de ULTRAVIST® (iopromida). Deve ser garantida hidratação adequada em todos os pacientes que recebem administração de ULTRAVIST® (iopromida), antes da administração do meio de contraste, preferentemente através de infusão intravascular antes e após o procedimento e até a depuração do meio de contraste pelos rins. **DOENÇA CARDIOVASCULAR:** Aumento do risco de alterações hemodinâmicas clinicamente relevantes e arritmia em pacientes com doença cardíaca significativa ou doença grave da artéria coronária. A injeção intravascular de meios de contraste pode precipitar edema pulmonar em pacientes com insuficiência cardíaca. **DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL:** Pacientes com história de convulsão ou outros distúrbios do SNC podem apresentar um risco aumentado de convulsões e complicações neurológicas relacionadas à administração de ULTRAVIST® (iopromida). As complicações neurológicas são mais frequentes na angiografia cerebral e procedimentos relacionados. **EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS:** Meios de contraste não-iônicos apresentam atividade de anticoagulante in vitro menos pronunciada do que os meios iônicos. Vários fatores, além do meio de contraste, incluindo duração do procedimento, número de injeções, material do cateter e da seringa, estado subjacente à doença e medicamento administrado concomitantemente podem contribuir para o desenvolvimento de eventos tromboembólicos. **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** Não foram realizados estudos controlados e adequados em mulheres grávidas. Os estudos com animais não indicam que possa ocorrer efeitos prejudiciais com relação à gravidez, ao desenvolvimento embrionário/feto], ao parto ou ao desenvolvimento pós-natal após o uso diagnóstico de iopromida em seres humanos. A segurança de ULTRAVIST (iopromida) para lactentes não foi investigada. Meios de contraste são pouco excretados no leite materno. É improvável que ocorra dano ao lactente. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** Biguanidas (metformina), neurolépticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2. **REAÇÕES ADVERSAS:** As reações adversas associadas com o uso de meios de contraste iodados são normalmente leves a moderadas e de natureza transitória. No entanto, foram relatadas reações graves envolvendo risco de vida, incluindo casos fatais. As reações mais frequentemente registradas são: náusea, vômito, sensação de dor e sensação geral de calor. As reações menos frequentes são: reações anafilactóides/ hipersensibilidade, urticária, prurido, erupção cutânea, eritema, espirro, tosse, mal estar, calafrios, sudorese, reações vasovagais, tontura, vômito, distúrbios do paladar, inquietude, turvação/distúrbios da visão, arritmia, vasodilatação, insuficiência renal. As reações raras com Ultravist® (iopromida) são: choque anafilactóide (incluindo casos fatais), alteração na função da tireóide, crises tirotóxicas, convulsão, palpitações, dor no peito/ sensação de aperto no peito, hipotensão, hipertensão, choque, broncoespasmo, espasmo laríngico/ faríngico, edema pulmonar, insuficiência respiratória, parada respiratória, angioedema, síndrome mucocutânea, dor local, sensação de calor leve e edema, inflamação e lesão tecidual em caso de extravasamento.

CONTRA-INDICAÇÕES: não há contra-indicação absoluta para o uso de ULTRAVIST (iopromida). **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA**: Biguanidas (metformina), neurolépticos e antidepressivos, betabloqueadores, interleucina-2

Material destinado exclusivamente ao profissional de saúde.

L.BR.11.2013.1296

POSOLOGIA		
MÉTODO DE EXAME	CONCENTRAÇÃO DE ULTRAVIST® (iopromida)	(MG DE IODO/ML) DOSE (ML)
Angiografia aocartico	300	50 a 80
Angiografia seletiva	300	6 a 15
Aortografia torácica	300/370	50 a 80
Aortografia abdominal	300	40 a 60
Arteriografia	300	8 a 30
Venografia	300	15 a 60
Angiocardiografia		
Coronariografia	370	5 a 8
Ventriculografia 370 40 a 60	370	40 a 60
Angiografia subtração digital	300/370	30 a 60
Urografia		
Urografia intravenosa		
Adolescente / Adulto	300	1 ml/kg
	370	0.8 ml/kg
Crianças (2-11 ANOS)	300	1,5 ml/kg
	370	1,4 ml/Kg

MEDICAMENTO DE VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

DR. ROBSON FERRIGNO
Médico rádio-oncologista e membro titular do CBR

Atividade física e sensação de bem-estar

A atividade física está no topo da lista da Organização Mundial da Saúde (OMS) como prática para manter uma vida mais saudável. Os exercícios físicos regulares, preferencialmente sob orientação profissional, trazem inúmeros benefícios à saúde, tais como combate à obesidade, prevenção do diabetes, alívio do estresse, melhora da saúde cardiovascular, aumento da autoestima e melhora do humor, dentre muitos outros benefícios.

Portanto, querer levar uma vida saudável implica obrigatoriamente na inserção do esporte na rotina diária. Atividade aeróbica (corrida, natação, bicicleta, ginástica aeróbica, dança) pelo menos três vezes por semana, associada a exercícios de fortalecimento (musculação) duas vezes por semana, é uma excelente combinação para atingir os objetivos dessa vida mais saudável.

Além dos benefícios físicos, a corrida ou outra atividade aeróbica tem a capacidade de trazer sensação de bem-estar devido à liberação de substâncias moduladoras da atividade cerebral, entre elas:

- Fenilalanina: estimula a atividade mental do cérebro que melhora a concentração;
- Endorfinas: substância semelhante aos derivados de morfina e que leva a uma sensação de bem-estar e analgesia;
- Noradrenalina: causa aumento do estado de alerta;
- Serotonina: possui um papel calmante e de equilíbrio químico do cérebro.

Hdwallpapers

Devido à liberação das substâncias acima, a corrida ou outra atividade aeróbica é o melhor antidepressivo que uma pessoa pode escolher e com a vantagem de não precisar ter gastos com medicamentos. Trocar o divã por uma corrida no parque é uma atitude inteligente e de bom senso. Além do combate à depressão, a atividade física regular melhora muito o humor do praticante, tornando-o mais feliz e mais sociável. Isso sem contar a sensação de aumento da autoestima causada pela melhor forma física obtida com o esporte.

Praticar atividade física e, melhor ainda, associada a uma dieta balanceada, nos torna mais saudáveis não só do ponto de vista físico, mas também mental. O corpo do ser humano definitivamente não foi desenvolvido para ficar parado. Pense nisso e troque alguns momentos no sofá por outros em parques e academias. O corpo e a mente agradecerão.

ATIVIDADES DO CBR

20 e 21 de março
Curso de Atualização do CBR
Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Maceió (AL), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Teresina (PI) e Vitória (ES)

19 e 20 de junho
V Encontro Brasileiro de Ultrassonografia
XV Jornada Gaúcha de Radiologia
Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael
Porto Alegre (RS)

27 e 28 de agosto
Curso ESOR AIMS – Neurorradiologia
Curitiba (PR)

27 e 28 de agosto
Belo Horizonte (MG)

8 a 10 de outubro
44º Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR 15
Centro de Convenções SulAmérica
Rio de Janeiro (RJ)

Informações: cbr.org.br

OUTROS EVENTOS

4 a 8 de março
Congresso Europeu de Radiologia – ECR
Viena / Áustria
ecr.myesr.org

13 e 14 de março
Imagine 2015 – XIII Encontro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do InRad
Centro de Convenções Rebouças
São Paulo/SP
hybrida.com.br

19 a 24 de abril
ARRS Annual Meeting
Toronto / Canadá
arrs.org/Education/Meetings/AM15

30 de abril a 3 de maio
JPR 2015 – 45ª Jornada Paulista de Radiologia
Transamérica Expo Center
São Paulo/SP
jpr2015.org.br

21 a 23 de maio de 2015
XVII Congresso da Federação Latino-Americana de Sociedade de Ultrassonografia – FLAUS
San José / Costa Rica
flaus2015.org

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REFORMA ESTATUTÁRIA

O COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CBR), associação civil, brasileira, sem fins lucrativos, com sede e foro nesta Capital do Estado de São Paulo, com endereço à Av. Paulista, nº 37, Conj. 71, São Paulo, CEP: 01311-902, inscrito no CNPJ/MF sob o número 62.839.691/0001-79, por seu Presidente, o Doutor Henrique Carrete Junior, em atendimento ao disposto no artigo 40, §3º, do Estatuto Social, CONVOCA todos os associados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 1 de maio de 2015, sexta-feira, tendo início às 12h15, em primeira convocação, com a presença mínima de 50 (cinquenta) associados titulares, e, às 12h45, do mesmo dia, com qualquer número de associados titulares presentes, certo que a Assembleia aqui ora convocada realizar-se-á durante a 45ª Jornada Paulista de Radiologia – JPR 2015, no Transamérica Expo Center, à Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387, São Paulo, Capital, sendo que os associados deverão discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. **Alteração do Estatuto Social para a inclusão do Padi – Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem na relação de atividades e serviços desempenhados pelo CBR em favor de seus associados;**
2. **Modificação dos parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º do artigo 41, que se referem aos prazos e forma de modificação do próprio Estatuto Social do CBR.**

As propostas e sugestões de alteração do Estatuto Social deverão ser encaminhadas ao CBR até o dia 31 de janeiro de 2015, aos cuidados do Primeiro Secretário, para o e-mail sandra.marques@cbr.org.br.

Somente poderão votar na Assembleia Geral Extraordinária os associados titulares quites com as suas obrigações sociais e estatutárias.

O CBR, por meio de comunicado específico, dará prévia e ampla divulgação às propostas de alteração do Estatuto Social a serem votadas em Assembleia.

São Paulo, 27 de novembro de 2014.

Henrique Carrete Junior
Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde
Primeiro Secretário

Compra e venda

• Vende-se aparelho Sonoace X8 Live, com sondas linear, convexa e endocavitária, software para 3D/4D, com videoprinter, seminovo. Aparelho usado como reserva em clínica do interior do RS. Valor: R$ 65 mil. Tratar com Dr. Rodrigo: ecolagoa@outlook.com

• Vendem-se dois aparelhos de ultrassonografia novos e em bom estado: Medison 8000 Live, completo, com sonda volumétrica 3D; e Toshiba Viamo, digital, portátil, com carrinho, maleta, 3 tr. Tratar com Dr. Marcello: (12) 9817-70003 ou marcelpilot278@gmail.com.

• Aluga-se ou vende-se Centro de Imagem Gama D´Eça S/C Ltda - Gama-X, clínica localizada no centro de Florianópolis (SC). Realiza exames de ultrassonografia geral, mamografia e raios X. Possui todos os convênios, inclusive SUS. Contatos: (48) 3222-2727 ou vilson.silveira@bol.com.br.

• Vende-se tomógrafo Philips 2 canais MX 4000, em excelente estado, com contrato de manutenção, instalado em novembro de 2012. Contatos: Daniel – (21) 98888-4301 e dtlopes@gmail.com; e Mauricio – (21) 99227-5323 e marapaaranha@gmail.com.

• Vende-se clínica de Ultrassonografia no centro do Rio de Janeiro (RJ). Tratar com Fernando nos telefones: (21) 98733-9853 e 97235-0301.

• Vende-se mamógrafo Hologic modelo M IV, em ótimas condições de uso. Tratar com Angela: (31) 3218-2214.

• Vende-se mamógrafo Lorad MII, funcionando, com três chassis 18x24. Valor: R$ 12 mil. Contatos: (21) 98111-7733 e (21) 99509-4948.

• Compram-se e vendem-se equipamentos de mamografia, raios X, CR, arco cirúrgico, tomógrafo, tubo de raios x, mamógrafo, etc. Tratar com Gilmar: (34) 9124-9880 ou gilmar@imagemplusbrasil.com.br.

• Vende-se aparelho de ultrassonografia da marca GE, Logic 100 PRO, com três sondas, transdutores de 3,5, 6,5 e 7,5 MGZ, em ótimo estado de conservação e com pouco uso. Valor: R$ 10 mil. Tratar com Dr. Augusto Marcolino: (83) 9121-8989; ou com Dra. Susan: (83) 9121-8957.

• Possuo equipamentos para parceria com hospital ou clínica (RM, CT, RX, Mamo, CR e densitômetro). Entramos com os equipamentos e, se necessário, com a administração. Obs.: Também locamos os mesmos, por até 5 anos com garantia. Tratar com Agnaldo Souza: (11) 99996-2007 ou agnaldokioto@ig.com.br.

• Vende-se Gama Câmara Philips Meridian 2 Single Head. Máquina em perfeito estado de funcionamento, coberta desde a sua instalação por contrato de manutenção de peças e serviços com a Philips. Valor: R$ 30 mil. Contato: (27) 3335-6331 / 3335-6334 / 8837-1309 ou bugallo.adm@centrocor.com.br.

• Vendem-se: mamógrafo transmamo Emic, processadora Macrotec e quatro chassis seminovos Kodak 18 x 24. Telefones: (11) 2297-4072 ou 2297-0277. E-mail: ultralab@uol.com.br.

• Vende-se aparelho Sonoace X8 Live, com sondas linear, convexa, endocavitária e 3D/4D, pedal freeze/print, seminovo, em uso em clínica de Itaboraí (RJ), com seguro contra roubo e defeito, e garantia de 3 meses da Samsung. Valor: R$ 70 mil. Tratar com Dra. Cristina: cristinaesilvano@bol.com.br.

• Vende-se Centro de Estudo por Imagem em Aquidauana (MS), com serviços de raios X, mamografia (digital), US e densitometria óssea. Atende convênios e SUS. É a única clínica radiológica do município, de 46 mil habitantes. Tratar com Dr. Alan/Eliana: (67) 9688-2850 / (67) 9982-7402/ (67) 3241-2279.

• Vende-se clínica de Ultrassonografia e Mamografia, há doze anos no mercado, contando com vários convênios, em fase de expansão, em São Paulo (SP), próxima ao metrô. Tratar com Antonio: (11) 94204-0544 ou vendclinic@outlook.com.

• Vende-se equipamento de raios X Philips Bucky Diagnost TH. com estativa de parede mod. vertical, em perfeitas condições de uso. Preço a combinar. Tratar com Goreti: (11) 98565-2468 ou 97351-7108.

• Vende-se em Campinas: 1 Aparelho de Ultrassonografia Toshiba Nemio-MX com 3 transdutores (convexo / linear / endocavitário) ano 2012 - Excelente estado, menos de 500 exames realizados! + Maca 3 posições quase sem uso! Tel: (19) 97407-2170 / vbianchi@hotmail.com

• Vende-se equipamento de ressonância magnética da Philips Vista Polaris de 1,0 tesla em funcionamento e ótimo estado, com contrato de manutenção mensal. O equipamento possui software avançado. Contato: (53) 3247-2500 ou (53) 9946-9393, com Adriana.

• Vendem-se dois monitores de alta resolução da marca Planar, com CPU e nobreak. Equipamentos com pouquíssimo uso, em perfeitas condições, como novos. Tratar com Carlos: (51) 9427-8558 ou 3108 0022.

• Vendem-se processadora Macrotec MX2 faturada em 11/2009 por R$ 6 mil e Kodak portátil Xomat 1000A serial nº 137 por R$ 2 mil. Ambas com todos os acessórios, desligadas e em perfeito funcionamento. Motivo da venda: digitalização do serviço. Tratar com Raquel: (28) 3522-8000 / 3522-4545 / 3522-6868 ou novaimagemradiologia@hotmail.com.

• Compra-se aparelho de tomografia Duo usado. Compram-se também cassetes Kodak Digital novos. Contato: radiologica@bol.com.br.

• Vende-se excelente aparelho de ultrassonografia portátil com Doppler R3, da Medson, com sondas trans, linear e convexa, e pouco mais de um ano de uso. Motivo: mudança. Contato: dgmedimagem@hotmail.com.

Oportunidades

• Clínica de Diagnóstico por Imagem em Araçatuba (SP) contrata médico com Título de Especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (US, Doppler, Densitometria, MMG, RX, TC, RM). Informações com Sílvia: (18) 3607-2263 / 3609-1500 ou e-mail: atendimento@camfaracatuba.com.br.

• Curso de Aperfeiçoamento nível 4 (A4) em RM de Alto Campo (3.0T e 1.5T) e TC Multi-Slice de 64 canais, em Vitória (ES), com bolsa de R$ 3 mil. Vagas: 5. Pré-requisito: 3 anos de residência médica em serviço credenciado pelo CBR. Informações com Pollyana: (27) 3434-0823 ou secretaria@multiscan.med.br.

• O Instituto de Ultrassonografia e Imagem, de Guarulhos (SP), necessita de médico ultrassonografista geral. Remuneração por produtividade. Entrar em contato com Cecília: (11) 2463-8200 ou cecilia@iusi.med.br.

• Empresa de grande porte em Radiologia do sul do PR e SC oferece para radiologista: USG, TC, RX, RM e mamo. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mínimo de R$ 25 a 35 mil, sem teto salarial. Chance de desenvolver subespecialidade e atuar com residência médica. Contato: rhradioimagem@gmail.com.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem em cidade localizada a 50 km de Campinas (SP) necessita de médico ultrassonografista com título de especialista e experiência em US Vascular. Pagamento por produtividade, mais ajuda de custo em viagem. Contato pelo e-mail smgdiagnosticos@gmail.com.

• Vaga para médico radiologista com interesse em trabalhar em clínica no interior do Paraná. Conhecimento geral nas áreas de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada,Ultrassonografia,Raios X. Interessados enviar currículo para adm@mpdiagnosticos.com.br.

• Precisa-se de médico radiologista com título pelo Colégio Brasileiro de Radiologia para trabalhar em Goiânia (GO). Remuneração fixa mais produtividade. Interessados entrar em contato pelos telefones: (62) 3933-9029 ou 8124-8825.

• Clínica de diagnóstico situada em Campinas (SP) precisa de médicos para realizar ultrassonografia (geral, obstétrica, Doppler e punções). Remuneração por produtividade. Tratar com Juliana: (19) 3705-8805 ou juliana@ecocenter.med.br.

• Austrália. Oportunidade para ultrassonografistas com pelo menos três anos de experiência em uma das maiores empresas de imagem no país. A empresa responsabiliza-se pelas questões relacionadas com imigração. Para maiores informações, contatar Michael Boyd pelo mboyd@careercrossroadsintl.com.

• O Hospital São Francisco (Grupo São Camilo), de Concórdia (SC), oferece duas vagas para aperfeiçoamento (R4) com bolsa de R$ 5 mil mensais. Possui RM alto campo, TC 128 canais e Mamo DR. Pré-requisito: três anos de residência em serviço credenciado pelo CBR. Tratar com Dr. Juliano: imagemselecta@gmail.com ou (49) 8409-2889.

• O Hospital São Francisco (Grupo São Camilo), de Concórdia (SC), contrata médico radiologista. Possui RX, DO, Mamo DR, US, TC 128 canais e RM 1,5T. Salário em torno de R$ 25 mil, férias remuneradas e possível participação na sociedade. Tratar com Dr. Juliano: imagemselecta@gmail.com ou (49) 8409-2889.

• Clínica de Ultrassonografia em São Paulo (SP), na região de Santo Amaro, oferece vagas a médicos ultrassonografistas para trabalhar com exames nas áreas de ginecologia, obstetrícia e medicina fetal. Remuneração a combinar. Tratar com Cristiane: (11) 98719-1611 / 3628-6363 ou crisnecchi@hotmail.com.

• Centro de Diagnóstico e Análises Clínicas em São Paulo, na região do Morumbi, Pirajussara, Taboão da Serra e São Bernardo do Campo, contrata médicos radiologistas e ultrassonografistas. Remuneração:mínimoporperíodomais produtividade. Enviar currículo para: adm@cedacmedicinadiagnostica.com.br.

• A Diimagem, em Campo Grande (MS), oferece duas vagas para Aperfeiçoamento (A4) em RM de Alto Campo, com bolsa e plantões remunerados. Pré-requisito: 3 anos de residência em serviço credenciado pelo CBR. Responsável: Sérgio Maksoud. Tratar com Sandra: (67) 3316-4529 / 9221-2326 ou sandra@diimagem.com.br.

• Hospital privado em cidade de médio porte no sul de Minas Gerais, a 250 km de Belo Horizonte, oferece oportunidade para médico ultrassonografista. Remuneração por produtividade a combinar, acima de 40% da produção. Encaminhar currículo resumido para gestores.usg@uol.com.br. Contato: (11) 98685-2531.

• O Santa Mônica Imagem, de Erechim (RS), procura médico radiologista para trabalhar com raios X, ultrassonografia, mamografia e ressonância magnética e/ou ultrassonografista que faça ultrassonografia geral/Doppler. Ganho por produtividade, com mínimo garantido. Tratar com Karina: (54) 9163-0704.

• Precisa-se de médico, em alguns períodos semanais, com experiência em US Geral, Doppler, biópsias e laudos radiológicos. A clínica fica no centro de Niterói (RJ). Tratar com Dra. Claudia: (21) 2717-0256 / (21) 9989-7529 ou claudiacazes@hotmail.com.

• Grupo de Radiologia em Jaraguá do Sul (SC) necessita de médico radiologista com título do CBR e atuação em todas as áreas de Diagnóstico por Imagem para integrar a equipe. Contato pelo e-mail fabiano0612@gmail.com.

• Clínica em Belo Horizonte (MG) com mais de 15 anos, grande movimento, a maioria particular, precisa de médico(a) ultrassonografista com experiência para realizar exames de Ultrassonografia e Doppler. Remuneração à vista por produtividade. Ótima localização. Contato: (31) 9977-1917 / ephi@uol.com.br, com Dr. Ephigenio.

• Clínica de Ultrassonografia localizada em Duque de Caxias (RJ), no bairro 25 de Agosto, contrata médicos para realização de exames de Ultrassonografia Geral e Doppler em vários horários. Remuneração por produtividade. Tratar com Dra. Marcia: (21) 2671-6336 / 2673-0073 ou 99949-2954.

• Clínica de Diagnóstico por Imagens do Grupo São Camilo (Maringá, PR) contrata médico radiologista ou ultrassonografista. Remuneração por produtividade. Contato: coordenador-tecnico.imagem@gruposaocamilo.com ou analista.admimagem@grupo saocamilo.com.

• O Hospital Heliópolis, de São Paulo (SP), oferece 4 vagas para aperfeiçoamento (A1) em 2015. Aparelhos novos: TC Multislice 64 e 16 canais, RM 1,5 Tesla e PET/CT. Prova única no dia 25 de janeiro. Informações e inscrições (até 12 de janeiro) exclusivamente pelo site www.radiologiaheliopolis.com.br.

• A Gold Imagem Diagnósticos por Imagem oferece duas vagas para aperfeiçoamento em Ultrassonografia. Período: 2 anos. Bolsa: R$ 3 mil/mês. Cidades de atuação: Rio Claro, Limeira e Araras (SP). Tratar com Juliana Neves: (19) 3404 4530, ramal 4 ou juliana.neves@goldimagem.med.br. Prova: 06/02, às 8h.

Orientação para publicação de anúncios

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br).

AVISO DE FÉRIAS

De 15 de dezembro de 2014 a 3 de janeiro de 2015, os funcionários do CBR estarão em período de férias coletivas, retomando suas atividades em 5 de janeiro.

Em caso de urgência, favor escrever para radiologia@cbr.org.br

ATUALIZADO NO CONTEÚDO E NA FORMA DE ESTUDAR.

UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA.

O PRORAD mescla a praticidade da educação a distância com os benefícios do Secad – Sistema de Educação Continuada a Distância, em que o profissional inscrito tem acesso a conteúdos atuais, dinâmicos e de rápida compreensão, com a vantagem de poder estudar quando e onde quiser.

- **ATUALIZADO:** Conteúdo atual baseado em casos clínicos.
- **FLEXÍVEL:** Estude quando e onde quiser.
- **PRÁTICO:** Receba o material em casa.
- **CERTIFICADO:** 120 horas de atualização profissional. Outorgado pelo CBR.

PRORAD PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
www.secad.com.br
info@secad.com.br
(51) 3025.2550

Chancelado pelo: CBR Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Secad

artmed panamericana EDITORA

wega.

DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico do Serviço de Apoio
Linguístico do Instituto de Letras
da Universidade de Brasília

Meio ambiente ou ecossistema?

Meio ambiente é expressão amplamente ratificada pelo uso, mas é oportuno considerar pareceres de notórios luminares das letras que consideram o termo redundante (Josué Machado, Manual da Falta de Estilo, 1994), duplicação desnecessária (Proença Filho, Por dentro da Palavras de Nossa Língua Portuguesa, 2003, p. 151), galicismo com o uso de meio na acepção de ambiente (A. Nascentes, Dificuldades de Dúvidas e Dificuldades do Idioma Nacional, 1952).

De fato, tomando-se ambiente como substantivo, os dicionários em geral dão meio como sinônimo de ambiente. Considerando-se em rigor sêmico, existe redundância na expressão meio ambiente. Segundo o Houaiss (2009) e o Aurélio, ambiente, em sentido número um, é um adjetivo e significa "o que rodeia ou envolve por todos os lados e constitui o meio em que se vive". Dizer meio ambiental dá no mesmo, pois ambiente é também adjetivo, como se verifica em bons dicionários como o Aurélio (2009) e oficialmente no Vocabulário da Língua Portuguesa, elaborado pela Academia Brasileira de Letras (Volp, 2009).

No entanto, meio ambiente tem sentido mais abrangente e mais lato que ambiente ou meio apenas. Nas frases "O som se propaga no meio ambiente", "A voz produzida pelas pregas vocais é transmitida ao meio ambiente", "Temos leis de proteção ao meio ambiente", nota-se que essa expressão perdeu o sentido de meio ou de ambiente, pois estes, quando usados separadamente, precisariam de complementos se empregados sozinhos nessas expressões.

Na expressão em estudo, ambiente funciona como complemento de meio, em que meio é substantivo e ambiente é seu adjetivo, como ocorre na expressão "som ambiente".

Todavia, se um autor desejar se esquivar de questionamentos, em alguns casos, pode-se mudar a construção: condições do meio ambiente por condições ambientais, por exemplo. Com frequência, pode-se substituir meio ambiente por ecossistema, quando se refere ao conjunto de relacionamentos mútuos entre o ambiente e a flora ou a fauna: a interação de micro-organismos e o colo forma um ecossistema. Nesse sentido, diz-se também sistema ambiental.

Pode-se dizer meio exterior ou ambiente externo em contrapartida ao interior do organismo. Também se diz biossistema, meio natural, ambiente natural, meio ou ambiente ecossistêmico. Pode-se também usar habitat, forma latina que tem hábitat como forma dicionarizada, embora ausente do Volp. O nome biossistema pode ser levado em consideração a determinado meio em interação com seres vivos. Cada um desses termos mencionados tem seu sentido próprio e uso particular. Assim, convém contemplar cada termo em seu sentido próprio sem usar meio ambiente como termo de valor genérico, sobretudo em situações formais.

CBR 15

XLIV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

8 a 10 de outubro

RESERVE ESTA DATA EM SUA AGENDA!

Centro de Convenções SulAmérica

Local: Av. Paulo de Frontin, 1 – Cidade Nova – Centro – Rio de Janeiro/RJ
Acesso principal pela Rua Beatriz Larragoiti Lucas

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

CURSO DE

ATUALIZAÇÃO CBR

20 e 21 de março de 2015

REALIZADO SIMULTANEAMENTE EM TODO O BRASIL

Todas as áreas de Radiologia e Ultrassonografia
Corpo docente formado por importantes nomes da especialidade
Programação elaborada de acordo com a demanda local

Reserve em sua agenda!
Informações: www.cbr.org.br

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem